

Beto Vidoski não será candidato em 2026 e apoio será decidido junto à Municipalidade

Beto Vidoski não será candidato em 2026 e apoio será decidido junto à Municipalidade

Vereador de São Caetano garante que não lançará candidatura e que as definições de apoio ocorreram após o Carnaval, mas feita a várias mãos, incluindo a participação do Executivo

CELSO M. RODRIGUES

A poucos dias de fechar o ano legislativo, o vereador de São Caetano, Beto Vidoski - PRD esteve no lançamento do Natal da Família, nesta terça-feira (02), no Palácio da Cerâmica, e atendeu ao REPÓRTER para falar sobre o primeiro ano da nova legislatura, como avalia a Administração do prefeito Tite Campanella - PL e o cenário para as eleições de 2026.

Antes de mais nada, Beto recordou que a Câmara passou por renovação, na qual avalia ser importante, porém, há um período de adequação.

■ RENOVAÇÃO

“A legislatura é de um governo diferente, um governo novo, com novo ritmo. A Câmara também tem muita gente nova, e acho importante essa renovação da classe política e fundamental. No entanto, toda a mudança de legislatura tem novos vereadores, por isso, passamos por um momento de adaptação, um momento de convergências de ideias”, analisa.

Como não poderia deixar de pautar, as eleições de 2026 também entraram na conversa, e

■ FORA DO PLEITO

Beto afirmou que não será candidato e as definições para apoio saem após o Carnaval.

“Meu nome não vai estar



Vereador avalia primeiro ano da legislatura, comenta relação com o governo Tite em S. Caetano

na urna no ano que vem. E, por enquanto, não tem nada definido, a gente faz parte de uma base, sou dirigente partidário, portanto, acho que o ano que vem, mas só depois do Carnaval, que as conversas se afinam. Com isso, a gente tem tudo para entender as necessidades do nosso partido e o movimento político que a cidade vai precisar fazer”, aguarda o político.

Entretanto, o parlamentar afirmou que haverá uma conversa interna dentro de seu partido, além de um diálogo com o Executivo Municipal para definir apoios e alinhamentos.

“Tem dois tipos de deputados: o estadual e o federal. Com o estadual acaba conseguindo ter um relacionamento um pouco mais próximo, e o federal tem que trabalhar algo muito mais regional. Contudo, o deputado não é de uma

cidade, ele é de uma região, e eu acho que a gente vai buscar juntos o entendimento do que São Caetano quer e do que o nosso partido precisa também, vai ser uma conversa feita a várias mãos, entre o nosso partido PRD e entre o Executivo Municipal”, avalia o vereador.

Quanto ao futuro, Vidoski mantém o otimismo e entende que a cidade tem tudo para seguir com seu crescimento e desenvolvimento.

“O nosso mandato está indo muito bem, principalmente, com participação muito produtiva dentro da Casa e fora dela, mas dentro da classe política. E a perspectiva para o ano que vem é a melhor possível. Aliás, vencemos uma dificuldade muito grande esse ano e, com certeza, em 2026 com o empenho do Legislativo e do Executivo, São Caetano tem tudo para continuar crescendo”, prevê o edil.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal ABC Repórter - Grande ABC/SP

Seção: Política **Página:** 2